



TERMO DE REFERÊNCIA

CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA EM EDUCOMUNICAÇÃO PARA DESENVOLVER UM PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO PARA CENTROS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E UM GUIA PARA A PRODUÇÃO INDEPENDENTE DE AUDIOVISUAL DO PROJETO GEF ÁREAS PRIVADAS

O Projeto GEF Áreas Privadas – Concretizando o Potencial de Conservação da Biodiversidade em Áreas Privadas no Brasil, financiado pelo **Global Environment Facility (GEF)**, por meio do **Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA)**, e executado pelo **Instituto Internacional para Sustentabilidade (IIS)**, sob a coordenação do **Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA)**, tem como objetivo principal ampliar o manejo sustentável da paisagem e contribuir para a conservação da biodiversidade e a provisão de serviços ecossistêmicos em áreas privadas no Brasil.

O projeto abrange três componentes interrelacionados. O Componente 1 visa desenvolver atividades em duas áreas-piloto, uma no bioma Mata Atlântica e outra no bioma Cerrado, com foco na redução da fragmentação das paisagens produtivas, no aumento da disponibilidade de habitat para espécies ameaçadas de extinção e no desenvolvimento de esquemas de incentivo para a conservação. O Componente 2 busca estabelecer um acordo com empresas do setor de árvores plantadas para melhorar a conservação da biodiversidade e a recuperação da vegetação nativa em suas áreas e em outras propriedades sob sua influência. Por fim, o Componente 3 tem como objetivo aprimorar as capacidades públicas para planejar e implementar políticas de conservação em áreas privadas, incorporando o valor da conservação em políticas e ferramentas públicas.

1. ANTECEDENTES

Após 25 anos da [Política Nacional de Educação Ambiental \(PNEA\)](#), a educação ambiental se consolida como um pilar fundamental para a construção de um futuro mais sustentável. Apesar dos avanços, há uma urgência em promover iniciativas que engajem a sociedade na adoção de comportamentos sustentáveis, fortalecendo a conservação, a recuperação e a melhoria do meio ambiente. Para isso, são necessárias ações efetivas que integrem a educação ambiental às escolhas de modos de vida e práticas de consumo conscientes.

O [Projeto Circuito Tela Verde \(CTV\)](#) surge como uma iniciativa estratégica nesse contexto, promovendo a sensibilização por meio da produção e disseminação de conteúdos audiovisuais voltados para a sustentabilidade, disponibilizados para espaços exibidores em todas as regiões do país.

Historicamente, iniciativas como o Projeto [Salas Verdes](#) e os Centros de Educação Ambiental (CEAs) desempenharam papéis essenciais na disseminação de informações socioambientais e na promoção de atividades educativas, como oficinas, cursos e campanhas. Desde sua criação pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), o Projeto Salas Verdes evoluiu de bibliotecas verdes para





centros ativos de formação e engajamento. Atualmente, conta com 283 Salas Verdes ativas, fortalecendo redes de educação ambiental em todo o território nacional.

Os equipamentos de educação ambiental desempenham um papel fundamental na promoção da consciência ecológica e na conservação da biodiversidade. Esses espaços, que incluem os Centros de Educação Ambiental (CEAs), as Salas Verdes, os Centros de Educação e Cooperação Socioambiental (CECSA), Pontos de Cultura e os Espaços Exibidores do CTV, dentre outros, são essenciais para disseminar conhecimento e incentivar práticas sustentáveis em diferentes comunidades.

Desde o final dos anos 1990, o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) tem fomentado a criação e o fortalecimento desses equipamentos, com destaque para as Salas Verdes. Essas iniciativas surgiram com o objetivo de fornecer acesso à informação socioambiental e promover a formação de cidadãos mais conscientes sobre a importância da preservação ambiental. Com o tempo, esses espaços ampliaram suas atividades para incluir palestras, cursos, oficinas e campanhas educativas, consolidando-se como polos de formação ambiental.

A conservação da biodiversidade depende de ações educativas que sensibilizem a população sobre a importância dos ecossistemas e os impactos das atividades humanas sobre a natureza. Os equipamentos de educação ambiental contribuem diretamente para essa missão ao promover práticas ecológicas, estimular a participação comunitária em projetos ambientais e fortalecer redes de colaboração entre diferentes setores da sociedade.

Além disso, a existência desses espaços permite que políticas públicas de educação ambiental sejam implementadas de maneira mais eficaz, atingindo diferentes públicos e promovendo mudanças de comportamento. Dessa forma, investir em equipamentos de educação ambiental não apenas fomenta o conhecimento e o engajamento social, mas também fortalece ações de conservação da biodiversidade. O fortalecimento dessas iniciativas pelo MMA e por outros órgãos parceiros é essencial para garantir um futuro sustentável, no qual o equilíbrio entre o desenvolvimento humano e a preservação da natureza seja uma realidade.

Considerando que o objetivo principal do projeto GEF Áreas Privadas é ampliar o manejo sustentável da paisagem e contribuir para a conservação da biodiversidade e a provisão de serviços ecossistêmicos em áreas privadas no Brasil, iniciativas de educomunicação como o Circuito Tela Verde e as Salas Verdes, se configuram como ferramentas estratégicas de sensibilização e mobilização social e contribuem diretamente para a conservação e o manejo integrado da paisagem.

Dessa forma, a contratação de uma consultoria para a realização de ações de educomunicação nos territórios-piloto do projeto se justifica para alavancar a promoção da conscientização ambiental, a integração das comunidades às agendas de conservação e o incentivo ao uso e à divulgação de boas práticas de manejo. Vale destacar também que essas iniciativas visam fortalecer o senso de pertencimento da comunidade ao seu território, incentivando a conservação ambiental como parte do seu cotidiano, além de divulgar os impactos positivos dos serviços ambientais proporcionados por essas áreas conservadas em escalas local, regional e, em alguns casos, nacional. Ações como essas, focadas localmente, também geram lições aprendidas e boas práticas que podem ser ampliadas





territorialmente e replicadas por meio de redes de cooperação e intercâmbio de experiências em diversas regiões do Brasil.

2. OBJETIVO

O objetivo deste instrumento é contratar uma consultoria em educomunicação para desenvolver um Projeto Político-Pedagógico para desenvolvimento de Centros de Educação Ambiental e um Guia para a produção independente de audiovisual, por meio de oficinas nas duas áreas-piloto do projeto GEF Áreas Privadas – APA de Pouso Alto (bioma Cerrado) e APA de São João (bioma Mata Atlântica).

3. PERÍODO DE CONTRATAÇÃO

O período para execução das atividades do contrato a ser firmado e o projeto GEF Áreas Privadas será de 240 (duzentos e quarenta) dias a partir da assinatura do termo contratual.

4. ESCOPO DO TRABALHO

O escopo define os limites, objetivos, atividades, responsabilidades e critérios de aceitação do trabalho a ser executado. Ele é essencial para garantir que todas as partes envolvidas compreendam exatamente o que é esperado, evitando ambiguidades e assegurando que o projeto alcance seus objetivos de forma eficiente e eficaz.

Isso se refletirá nas seguintes entregas:

- Participação em Reuniões Virtuais e Presenciais
- Registro de Memórias de Reuniões
- Divulgação e Engajamento
- Realização de Formações Educativas e Ambientais
- Produção de Conteúdos audiovisuais
- Apoio à Educação Ambiental
- Integração das atividades com o aspecto da Conservação Ambiental nos contextos das APAs
- Elaboração de Materiais Didáticos e Pedagógicos

O processo inicia-se com a organização de reuniões presenciais sempre que necessário, envolvendo a equipe de supervisão do contrato, a Agência Executora (IIS) e a Contratante.





Esses encontros têm como objetivo alinhar expectativas, discutir desafios e tomar decisões colaborativas. Após cada reunião, as memórias (atas) serão registradas de forma clara e detalhada, garantindo transparência. Esses documentos serão compartilhados com todos os participantes, incluindo a Contratante e a Equipe de Supervisão, para manter um histórico organizado e facilitar o acompanhamento das ações.

Em seguida, será pactuada com a equipe técnica do MMA (Ministério do Meio Ambiente) a metodologia e a estratégia para a realização das oficinas. Isso inclui definir formatos participativos, cronogramas e critérios para as etapas de planejamento e execução dos produtos. Com a metodologia aprovada, será realizada uma campanha de divulgação das oficinas (duas oficinas por território) por meio de diversos canais (redes sociais, e-mails, parcerias locais) para mobilizar o público-alvo, que é de educadores, gestores ambientais e comunidades envolvidas.

Estão previstas duas oficinas de 16 horas, realizadas em dois dias consecutivos por território, com atividades teóricas, práticas e dinâmicas interativas. A primeira abordará educomunicação e audiovisual, incluindo produção de vídeos com celular, roteiro, captação, edição, direitos autorais e comunicação popular, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. A segunda oficina tratará da estruturação de Salas Verdes e Centros de Educação Ambiental, com foco na elaboração ou revisão de Projetos Político-Pedagógicos (PPPs), conforme diretrizes voltadas à gestão desses espaços e à valorização da biodiversidade.

Durante as oficinas, serão adotadas metodologias participativas (como dinâmicas de grupo, debates e atividades práticas) e recursos audiovisuais (vídeos, apresentações interativas) para engajar os participantes. O foco será a integração de práticas educativas e comunicação ambiental, com ênfase na produção de conteúdos audiovisuais e estratégias de educomunicação específicas para o Circuito Tela Verde e GEF AP. Além disso, os participantes serão capacitados para criar materiais educacionais (como vídeos, podcasts e cartilhas) e para elaborar ou revisar projetos político-pedagógicos de espaços como Salas Verdes.

Paralelamente, serão expostos conceitos e exemplos práticos de equipamentos de educação ambiental (como centros de interpretação ou bibliotecas sustentáveis), acompanhados de diretrizes pedagógicas para sua gestão eficiente. As atividades também integrarão os objetivos de conservação de áreas privadas em regiões prioritárias, conectando a educação ambiental à conservação de biomas como o Cerrado e a Mata Atlântica.

Além das oficinas, o contrato prevê o desenvolvimento de materiais didáticos em formato de guias e tutoriais, sintetizando as práticas aprendidas. Esses recursos visam ampliar a aplicação das estratégias de educomunicação e gestão pedagógica para outras regiões além das áreas-piloto, garantindo a replicabilidade do projeto. Todo o processo será monitorado pela equipe de supervisão, com ajustes contínuos para assegurar o alinhamento com as metas ambientais e educacionais do MMA.





O desenvolvimento de todas as atividades previstas aqui deverá ser articulado junto ao Departamento de Educação Ambiental (DEA/MMA) e Unidade de Coordenação do Projeto (UCP)-SBio/MMA.

5. ATIVIDADES

As atividades e produtos que deverão ser desenvolvidas no âmbito do presente Termo de Referência (TdR) são:

1. Realizar reuniões periódicas, ou sempre que necessário, de forma virtual e pelo menos 2 reuniões presenciais, caso necessário, com a equipe de supervisão do contrato. o IIS, como contratante e agência executora o Projeto, será convidada para participação nas reuniões.
2. Registrar e disponibilizar à Contratante e Equipe de Supervisão as memórias das reuniões realizadas;
3. Pactuar com a equipe técnica do MMA a metodologia, estratégia de realização das oficinas, bem como demais etapas de planejamento e execução dos produtos;
4. Divulgar as oficinas e mobilizar o público-alvo em meios diversos;
5. Utilizar metodologias participativas e recursos audiovisuais;
6. Produzir nas oficinas conteúdos audiovisuais e estratégias de educomunicação voltados ao projeto Circuito Tela Verde e a temas de conservação da biodiversidade trabalhados pelo projeto GEF Áreas Privadas realizadas;
7. Capacitar os participantes das oficinas para produção de materiais educacionais;
8. Elaboração de Projetos Político Pedagógicos (PPP's) para Centros de Educação Ambiental e Salas Verdes.
9. Capacitar para a elaboração ou revisão de projetos político-pedagógicos para a criação de Salas Verdes e outros equipamentos de EA durante oficina;
10. Expor conceitualmente e exemplificar equipamentos de educação ambiental, bem como propor diretrizes pedagógicas para sua gestão;
11. Integrar nas atividades os objetivos da educação ambiental com a conservação de áreas privadas nas regiões prioritárias;
12. Desenvolver materiais didáticos em formato de guias e tutoriais que possam ampliar a aplicação das práticas de educomunicação e desenvolvimento de projetos político-pedagógicos em outras regiões além das áreas-piloto do Cerrado e da Mata Atlântica para educadores.

6. PRODUTOS:

Quadro 1: Detalhamento dos produtos a serem entregues bem como a forma de apresentação de cada um.



Produtos	Descrição das atividades e forma de apresentação
<p>PRODUTO 1 - Plano de Trabalho Ajustado</p> <p>Documento técnico contendo plano de trabalho e considerando as orientações da Equipe de Supervisão, com a sistematização das metodologias utilizadas para a elaboração de cada um dos produtos previstos nesta contratação (inclusive as oficinas para os dois territórios, bem como os aspectos pedagógicos e respectivo cronograma de execução, com datas definidas a partir da assinatura de contrato.</p>	<p>Atividade 1.1 - Revisão do Plano de Trabalho</p> <p>Serão realizadas até 2 reuniões online, com duração de até 2h/cada, para debate sobre complementação e eventuais demandas de ajustes com base na proposta técnica.</p> <p>Na 2ª reunião a Contratada deverá apresentar o Plano de Trabalho Ajustado para validação final pela Equipe de Supervisão. As reuniões deverão ter intervalo de no máximo 5 (cinco) dias úteis entre elas, de modo a otimizar o processo de validação.</p> <p>O cronograma de realização das oficinas deverá ser proposto no plano de trabalho, considerando o prazo de entrega e aprovação do produto 3 (Descritivo da logística geral das Oficinas de Educomunicação e do fio lógico de sua realização) e o prazo estabelecido para a entrega do produto 4 (Relatoria das Oficinas).</p> <p>Forma de apresentação: Deve ser entregue em formato editável docx e pdf.</p>
<p>PRODUTO 2 - Relatório contendo estratégia de articulação do público, potenciais parceiros e espaços de Educação Ambiental, de modo a realizar o mapeamento e traçar o perfil do público-alvo.</p> <p>Este documento servirá para realização de 4 oficinas, no total, sendo duas na APA do Rio São João e duas na APA Pouso Alto. As duas oficinas, a serem realizadas em cada território, terão como tema, respectivamente: 1. Educomunicação e Audiovisual para público infantojuvenil; 2. Elaboração de Projetos Político Pedagógicos (PPP's) para Centros de Educação Ambiental e Salas Verdes.</p>	<p>Atividade 2.1: Reunião de definição de estratégia para identificação do público-alvo</p> <p>A contratada deve realizar reunião virtual com a equipe de Supervisão e coexecutoras do projeto nas APAs para a definição de critérios para identificação do público-alvo, potenciais parceiros e espaços de educação ambiental (EA) para o Mapeamento do Público-Alvo para as oficinas de educomunicação e de Salas Verdes, das regiões da APA Pouso Alto e da APA Bacia do Rio São João.</p> <p>Forma de apresentação: Deve ser entregue em formato editável docx e pdf.</p> <p>Atividade 2.2. - Pesquisa demográfica e sociocultural das comunidades das áreas de interesse.</p> <p>Deverão ser consultados repositórios das instituições parceiras ou identificadas na reunião da Atividade 2.1, bem como a dados em instituições oficiais sobre escolas, projetos comunitários e outras iniciativas que envolvam o público-alvo e que tenham correlação com os objetos da consultoria.</p> <p>Forma de apresentação: Deve ser entregue em formato editável docx e pdf.</p> <p>Atividade 2.3 – Realizar entrevistas ou reuniões com atores locais</p>

Produtos	Descrição das atividades e forma de apresentação
	<p>A Contratada, com base nos resultados obtidos nas atividades 2.1 e 2.2 deverá propor um formulário de perguntas orientadoras, a ser validado previamente pela Equipe de Supervisão, e posteriormente entrevistará lideranças locais, educadores e instituições e outros atores relevantes para obter informações detalhadas sobre o público para as oficinas, considerando seus diferentes perfis.</p> <p>Forma de apresentação: Deve ser entregue em formato editável docx e pdf.</p> <hr/> <p>Atividade 2.4 - Elaboração do relatório contendo mapeamento e descrição do perfil do público-alvo</p> <p>O relatório deverá conter as informações compiladas com os dados obtidos das atividades anteriormente descritas a fim de fornecer o mapeamento do público-alvo, bem como traçar o seu perfil. Deve conter também a definição de quantidade de participantes das oficinas bem como sua identificação atrelado ao critério de seleção <u>alinhados previamente</u> com a Equipe de Supervisão.</p> <p>Forma de apresentação: Deve ser entregue em formato editável docx e pdf.</p>
<p>PRODUTO 3 – Descritivo da logística geral das Oficinas de Educomunicação e do fio lógico de sua realização.</p> <p>Este documento técnico deve conter todo o detalhamento da logística necessária (infraestrutura física, tecnológica, hospedagem, se necessário, alimentação) e linha de raciocínio, sequência lógica (fio lógico) e material didático das oficinas de educomunicação/ audiovisual e de elaboração de Projeto Político Pedagógico para Salas Verdes, Centros e outros equipamentos de EA.</p>	<p>Atividade 3.1 - Elaboração de documento descritivo do roteiro metodológico para a realização das oficinas:</p> <p>A contratada deverá elaborar um plano metodológico completo para a realização de 2 oficinas Educomunicação/Audiovisual para público infante juvenil e 2 oficinas de Elaboração de Projetos Político Pedagógicos (PPP's) para Centros de Educação Ambiental e Salas Verdes, sendo 1 modalidade de oficina por território. Esse plano deverá conter os objetivos pedagógicos de cada oficina, a fundamentação teórica utilizada e as metodologias previstas, com destaque para abordagens participativas, práticas de educomunicação e estratégias de educação ambiental crítica, adaptadas aos contextos socioculturais das áreas-piloto. O documento deverá apresentar um roteiro detalhado de atividades para 16 horas de oficina, organizadas em dois dias consecutivos de 8 horas, para cada território, incluindo propostas de dinâmicas interativas, momentos teóricos e práticos, bem como os recursos didáticos necessários para sua execução. No caso das oficinas de educomunicação /audiovisual, o conteúdo deverá abranger práticas de produção de filmes com uso de celulares, técnicas elementares de construção de roteiro, captação de imagens e som e edição, bem como noções sobre direitos autorais e comunicação</p>

Produtos	Descrição das atividades e forma de apresentação
	<p>popular com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.</p> <p>Já nas oficinas sobre Salas Verdes e Centros de Educação Ambiental, o foco será a elaboração e revisão de Projetos Político-Pedagógicos (PPPs), com base em diretrizes pedagógicas voltadas à gestão de espaços de educação ambiental e à valorização da biodiversidade. O plano deverá incluir ainda um cronograma proposto para a realização das oficinas, com estimativas de tempo por atividade e a indicação dos materiais didáticos a serem utilizados.</p> <p>Atividade 3.2- Elaboração de relatório descritivo da logística geral das oficinas.</p> <p>O relatório deverá conter todas as informações necessárias de logística para a realização das oficinas, tais como tipo de local e estrutura física, mais de uma sala, equipamentos, coffee break etc). A contratada deverá informar ainda se será necessário transporte, hospedagem e alimentação (fora do ambiente evento) para viabilizar a participação de todos os integrantes do público-alvo.</p> <p>Essas informações devem ser disponibilizadas e aprovadas com no mínimo 30 dias de antecedência da data de realização das oficinas.</p> <p>O cronograma de realização das oficinas deverá ser proposto no plano de trabalho, considerando o prazo de entrega e aprovação do produto 3 e o prazo estabelecido para a entrega do produto 4 (Relatoria das Oficinas).</p> <p>Forma de apresentação: Deve ser entregue em formato editável docx e pdf.</p>
<p>PRODUTO 4 – Realização e Relatoria das Oficinas de Audiovisual e de Elaboração de Projetos Políticos Pedagógicos para Centros de Educação Ambiental e Sala Verdes</p> <p>Este documento técnico contém relatório das oficinas de audiovisual (CTV) e de Salas Verdes, realizadas nas APAs Pouso Alto e da Bacia do Rio São João e um levantamento de equipamentos (software e hardware) que seriam necessários para que o projeto de</p>	<p>Atividade 4.1 – Realização, Moderação/facilitação e relatoria das oficinas: A contratada deverá conduzir as oficinas sendo responsável pela realização/moderação/facilitação/relatoria das oficinas.</p> <p>Para a relatoria, a contratada deverá produzir um relatório detalhado das oficinas de audiovisual e Salas Verdes realizadas nas APAs Pouso Alto e Bacia do Rio São João, com introdução, metodologia, execução, resultados, considerações finais. Para tal, serão necessárias as ações de: a) Coleta de dados com registro de presença, metodologias usadas, dinâmicas, feedbacks e materiais produzidos pelos participantes. b) Avaliação qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados, de cada oficina e em cada local. c) Inclusão de fotos, gráficos e exemplos de</p>

Produtos	Descrição das atividades e forma de apresentação
<p>educomunicação possa ter continuidade nas comunidades.</p> <p>Nele também deverá conter lista com tipos e quantidades de equipamentos para que as entidades possam dar continuidade ao trabalho após o evento.</p>	<p>materiais produzidos. Os vídeos produzidos na oficina de audiovisual serão enviados em formato mp4 em alta resolução*.</p> <p>Além disso, deverão ser identificados, especificados e quantificados os equipamentos (software e hardware) essenciais para a continuidade do projeto de educomunicação nas comunidades.</p> <p>Forma de apresentação: O documento do relatório deve ser entregue em formato editável docx. Os documentos de audiovisual deverão ser disponibilizados em link de compartilhamento de dados ou hardware de armazenamento.</p>
<p>PRODUTO 5 – Cartilha com Orientações para Elaboração de Projeto Político Pedagógico (PPP)</p> <p>Documento técnico final, contendo orientações para elaboração de Projeto Político Pedagógico, além da descrição e conceituação de equipamentos de Educação Ambiental que possam contribuir para a proteção de áreas privadas.</p>	<p>Atividade 5.1 – Elaboração da Cartilha Orientadora para a produção de PPP: A contratada deverá estruturar o conteúdo do documento técnico final, incluindo as seções da cartilha[†], conforme abaixo:</p> <p>Cartilha sobre Equipamentos de EA e PPP: 1) Descrição de equipamentos de EA (ex.: Salas Verdes, Centros de Educação Ambiental) e suas funções.[‡] e; 2) Diretrizes pedagógicas para gestão e integração com áreas privadas; 3) Passo a passo para criação e revisão de PPPs.</p> <p>Formas de apresentação: O texto da cartilha deve ser apresentado em duas versões. A primeira em Word com acesso de edição aberto, de modo que as seções tenham semelhante proporção de número de páginas, com uma média de 40 páginas ao todo, e com a seguinte formatação: espaço simples, fonte Times New Roman, tamanho 12, margem esquerda 3.0 cm, direita 2.0 cm, superior 3.0 cm e inferior 2.0 cm. A segunda, diagramada no formato pdf, destinada ao público amplo.</p> <p>O texto deve ser redigido seguindo as normas gramaticais vigentes, com prévia revisão gramatical realizada pela contratada. A redação deve conter linguagem acessível, clara e que dialogue com todos os públicos.</p> <p>O texto deve conter exemplificações e ilustrações inclusivas e que possam ser replicados e adaptados a diferentes contextos, realidades e biomas brasileiros.</p>

* Os vídeos resultado da oficina de audiovisual e produzidos pelos participantes poderão ser disponibilizados em mostras do Circuito Tela Verde, conforme deliberação do MMA. Os participantes deverão ter ciência disto por meio de termo de cessão de direitos de autoria e imagem, providenciado e coletado pela Contratada.

[†] Cartilha que possa ser replicado em outros biomas

[‡] Item a ser elaborado a partir de documentos e materiais a serem fornecidos pelo DEA/MMA

Produtos	Descrição das atividades e forma de apresentação
	<p>O conteúdo deve dialogar com o leitor, buscando seu engajamento e participação ativa. Deve-se evitar generalizações indevidas e estereotipações.</p> <p>O documento final deve ser visualmente atrativo, com infográficos, imagens e estrutura clara e considerar as revisões técnicas e adequações com base no feedback da equipe supervisora.</p>
<p>PRODUTO 6 – Guia para a produção independente de audiovisual/educomunicação (em texto e vídeo)</p>	<p>Atividade 6.1 – Elaboração do Guia de produção audiovisual</p> <p>A contratada deverá estruturar o conteúdo do documento técnico final, incluindo as seções do Guia[§] conforme abaixo:</p> <p>1) Diretrizes da Educação Ambiental; 2) Educomunicação como ferramenta para a preservação ambiental; 2) Passo a passo para a elaboração de vídeos com a temática socioambiental.</p> <p>Formas de apresentação: O texto do Guia deve ser apresentado em duas versões. A primeira em Word com acesso de edição aberto, de modo que as seções tenham semelhante proporção de número de páginas, com uma média de 40 páginas ao todo, e com a seguinte formatação: espaço simples, fonte Times New Roman, tamanho 12, margem esquerda 3.0 cm, direita 2.0 cm, superior 3.0 cm e inferior 2.0 cm. A segunda, diagramada no formato pdf, destinada ao público amplo.</p> <p>O texto deve ser redigido seguindo as normas gramaticais vigentes, com prévia revisão gramatical realizada pela contratada. A redação deve conter linguagem acessível, clara e que dialogue com o público infantojuvenil.</p> <p>O texto deve conter exemplificações e ilustrações inclusivas e que possam ser replicados e adaptados a diferentes contextos, realidades e biomas brasileiros.</p> <p>O conteúdo deve dialogar com o leitor, buscando seu engajamento e participação ativa. Deve-se evitar generalizações indevidas e estereotipações.</p> <p>O documento final deve ser visualmente atrativo, com infográficos, imagens e estrutura clara e considerar as revisões técnicas e adequações com base no feedback da equipe supervisora.</p>

§ Cartilha que possa ser replicada em outros biomas

7. CRONOGRAMA DE ENTREGA DOS PRODUTOS E DE DESEMBOLSO

O contrato terá prazo de **240 (duzentos e quarenta)** dias para execução das atividades e elaboração dos produtos previstos, a contar da data da sua assinatura, com previsão de prazos para entrega dos produtos descritos conforme indicado no Quadro 2.

Quadro 2: Cronograma de entrega de produtos e parcelamento de pagamento.

Produtos	Prazo de Entrega após a assinatura do Contrato (em dias corridos)	Valor da Parcela (% do total do Contrato)
PRODUTO 1	15 (quinze) dias	5%
PRODUTO 2	90 (noventa) dias	15%
PRODUTO 3	120 (cento e vinte) dias	10%
PRODUTO 4	180 (cento e oitenta) dias	30%
PRODUTO 5	240(duzentos e quarenta) dias	20%
PRODUTO 6	240 (duzentos e quarenta) dias	20%
TOTAL	240 (duzentos e quarenta) dias	100%

*dias a partir da assinatura do contrato

Os produtos elaborados deverão ser entregues no prazo previsto no Quadro 2 e serão analisados e aprovados, primeiramente, pela equipe de supervisão – MMA. A equipe de supervisão terá 15 dias úteis para análise do produto entregue.

8. INSUMOS NECESSÁRIOS

A contratada deverá dispor de todo equipamento necessário para execução bem qualificada dos produtos conforme previstos na seção 6 deste termo de referência, bem como custear as despesas com passagens, diárias e alimentação de sua equipe técnica.

Em contrapartida, o projeto custeará todos os gastos relativos à provisão da logística necessária para a realização das oficinas, além de viabilizar a participação do público-alvo, por meio do suprimento de transporte, hospedagem, alimentação e possível aquisição de equipamentos de comunicação para as comunidades ou coletivos sociais.

9. REQUISITOS DE HABILITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Segue no Quadro 3 a listagem da documentação de habilitação.

Quadro 3: Documentação de habilitação

Documentação de Habilitação	
Situação Jurídica (Conforme Natureza Jurídica da Empresa)	
8.1	<p>Registro comercial, no caso de empresa individual;</p> <p>Ou</p> <p>Ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado, em se tratando de sociedades comerciais, e, no caso de sociedades por ações, acompanhado dos documentos de eleição de seus administradores;</p> <p>Ou</p> <p>Decreto de autorização, devidamente publicado, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País, e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir;</p> <p>Ou</p> <p>Inscrição do ato constitutivo, no caso de sociedades civis, acompanhada de prova de investidura ou nomeação da diretoria em exercício.</p>
Regularidade fiscal	
8.2	Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ);
Outros	
8.3	Cópia da cédula de identidade e do CPF do responsável legal pela assinatura do Contrato.

7.2. Documentação de Classificação Técnica

A empresa deve apresentar na sua proposta técnica, o seu portfólio e o Plano trabalho Metodologia e Abordagem.

Critérios de Obrigatórios	
Critérios	Qualificação mínima
1 - Qualificação e Experiência da empresa	
1.1	<p>Experiência comprovada de pelo menos 3 (três) anos em capacitação na área de Educação Ambiental.</p> <p>É obrigatório apresentar no mínimo 3 (três) atestados positivos de capacidade técnica emitidos por diferentes pessoas jurídicas de direito público ou privado comprovando experiência na realização de projetos de capacitação na área de Educação Ambiental.</p>

Critérios de Obrigatórios		
1.2	Experiência comprovada na elaboração de pelo menos 3 (três) de cartilhas, vídeos, guias ou outros materiais de educação.	É obrigatório apresentar no mínimo 3 (três) materiais de educação, comprovadamente elaborados pela instituição e/ou sua equipe.
1.3	Experiência comprovada na realização de pelo menos 1 (um) projeto envolvendo mais de uma esfera de governo e sociedade civil organizada.	É obrigatório apresentar no mínimo 1 (um) atestado positivo de capacidade técnica emitido por pessoa jurídica de direito público ou privado comprovando no mínimo 1 (um) ano de experiência em projetos ou iniciativa envolvendo mais de uma esfera de governo e sociedade civil organizada.
2 - Qualificação e Experiência da Equipe Técnica		
2.1	Qualificação e experiência do Coordenador-Geral	<p>É obrigatório possuir graduação em áreas relacionadas à Pedagogia, Ciências Ambientais, Ciências Biológicas, Ciências Sociais, ou áreas correlatas, devidamente comprovada por certificado(s) emitido(s) por instituições reconhecidas pelo MEC.</p> <p>É obrigatório que tenha experiência de pelo menos 3 (três) anos na coordenação de projetos socioambientais, educacionais ou de audiovisual.</p>
2.2	Qualificação e experiência do Técnico especialista em Educação Ambiental (Moderador da oficina de Salas Verdes)	<p>É desejável possuir pós-graduação lato ou stricto sensu em Educação Ambiental, devidamente comprovada por certificado(s) emitido(s) por instituições reconhecidas pelo MEC.</p> <p>É obrigatório que tenha pelo menos 3 (três) anos de experiência no desenvolvimento de projetos na área de educação ambiental e/ou aplicação de metodologias educacionais.</p> <p>É obrigatório apresentar comprovação de coordenação e ou moderação de no mínimo, 3 (três) projetos de capacitação em Educação Ambiental.</p>
2.3	Qualificação e experiência de dois Técnicos especialista em Audiovisual (Moderador da oficina de audiovisual), um para cada território	<p>É obrigatório possuir graduação ou pós-graduação lato ou stricto sensu em Cinema, Comunicação Social, Design Gráfico, ou áreas afins, devidamente comprovada por certificado(s) emitido(s) por instituições reconhecidas pelo MEC.</p> <p>É obrigatório que tenha pelo menos 3 (três) anos de experiência de trabalhos com produção audiovisual, incluindo roteiro, filmagem, edição e pós-produção. Conhecimento de softwares de edição e captação de imagens.</p> <p>É desejável que tenha pelo menos 1 (um) ano de experiência em projetos socioambientais em cada um dos territórios.</p>

Critérios de Obrigatórios		
		É obrigatório que tenha 1 (um) ano de experiências em processos formativos em educomunicação com comunidades ou jovens.
2.4	Relator das Oficinas	É obrigatório que tenha pelo menos 3 (três) experiências com desenvolvimento de relatoria em eventos e/ou capacitações.
3 - Plano de Trabalho, Metodologia e Abordagem		
3.1	Abordagem proposta para realização do trabalho demonstrando o grau de entendimento da empresa para as atividades descritas nos objetivos e requisitos dispostos no TdR - escopo da tarefa bem definido.	A proposta deve ser elaborada considerando as atividades a serem executadas conforme o TdR e baseada na interpretação da empresa, considerando estratégias para a entrega dos produtos esperados e os diferentes interessados que precisam ser envolvidos nas diferentes atividades. A pontuação será dada a partir do planejamento de realização das atividades a serem executadas como descritas no Termo de Referência, indicando as bases de dados e as ferramentas a serem utilizadas como subsídio na elaboração da metodologia.
3.2	Qualidade técnica da metodologia de forma a assegurar a eficiência e o melhor custo-benefício do projeto.	Até que ponto a proposta é viável, contendo uma metodologia coerente considerando os produtos requisitados. A metodologia será pontuada a partir da resposta aos desafios apresentados no Termo de Referência.
3.3	Clareza Geral da Proposta: os elementos apresentados estão claros e na sequência das atividades e o planejamento é lógico, realista, eficiente, prevendo a entrega dos produtos pontualmente.	A proposta deve tratar especificamente das prioridades e produtos detalhados no TdR e também estabelecendo a divisão de tarefas entre os integrantes da equipe técnica. A pontuação será dada por meio da análise dos elementos apresentados e a sua articulação realista com o cronograma de execução proposto no Termo de Referência.

As comprovações da qualificação técnica da empresa e da equipe técnica deverão ser realizadas mediante apresentação de currículo adaptado contendo as informações pertinentes ao escopo dessa contratação, atestados, certificados, contratos anteriores (todos assinados pelas instituições contratantes ou que ministraram as certificações) correlacionando à formação acadêmica e profissional.

A Contratada deverá apresentar um preposto (que pode ser o coordenador técnico) para representar a empresa no acompanhamento da execução e questões administrativas do contrato.

10. SUPERVISÃO TÉCNICA



Este termo de referência estará sob supervisão técnica do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA).

11. GESTÃO DO CONTRATO

O IIS é a instituição Contratante responsável pela gestão (comercial/financeira) do contrato. Seguem abaixo listados os contatos para comunicação:

Nome: Mariana Gogola
Cargo: Gerente de Projetos
Contato: m.gogola@iis-rio.org

Nome: Flavia Porto
Cargo: Assistente de Projetos
Contato: f.porto@iis-rio.org

12. DIREITOS AUTORAIS E DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

Todo o conteúdo e os produtos desenvolvidos a partir dos trabalhos objeto deste contrato terão os direitos patrimoniais revertidos para o projeto GEF Áreas Privadas (i.e., GEF, MMA, IIS e PNUMA) e sua reprodução total ou parcial requer expressa autorização e referência ao mesmo, inclusive após o encerramento do contrato, resguardando os direitos morais e autorais do/a contratado/a.

A SBio/MMA resguarda o direito de reprodução parcial ou integral, edição, distribuição em qualquer meio dos produtos intermediários e finais decorrentes da execução do objeto contratado conforme disposto neste TdR, com aquiescência do PNUMA, como Agência Implementadora do GEF.

Para a publicação e produção de materiais bibliográficos na forma de artigos, trabalhos acadêmicos, para congressos e eventos científicos, entre outros, produzidos a partir de informações desta contratação, deve ser obtida autorização do MMA, como Agência Implementadora do GEF.

Fotografias e filmagens devem respeitar as normas referentes ao uso de imagem e resguardar o direito de imagem dos comunitários e não podem ser utilizadas pelo/a contratado/a após a finalização do trabalho para uso em outros trabalhos, propagandas ou divulgações, sem a devida autorização do Sbio/MMA, como agência Implementadora do GEF.

13. CÓDIGO DE CONDUTA



INSTITUTO
INTERNACIONAL PARA
SUSTENTABILIDADE

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA





A gestão interna do GEF Áreas Privadas visa incentivar a equidade de oportunidade e de perspectivas, independente da identidade de gênero, orientação sexual, etnia, condição de saúde, origem social, religião ou idade. A diversidade de seu pessoal, assim como um ambiente de trabalho e atuação regrado pelo respeito e apreço mútuos, representa para o GEF AP um sinal de êxito e excelência em seu trabalho. O GEF AP prioriza a indicação de mulheres, de LGBTI (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais e Travestis, Intersex), pessoas negras e indígenas, e pessoas com deficiência para palestras, representações, entrevistas e até mesmo vagas de emprego.

Assim, o(a) consultor(a) ou empresa selecionado(a) deverá respeitar a diversidade de gênero, orientação sexual, etnia, condição de saúde, classe social, religião e idade e assumir atitudes que, com efeito multiplicador, ajudará a promover a igualdade entre os diversos atores envolvidos na consultoria desse TdR, adotando as seguintes posturas:

- Postura pessoal
 - Escute e dê crédito a ideias de suas(eus) colegas de trabalho, independentemente de gênero, orientação sexual, etnia, condição de saúde, origem social, religião ou idade, mantenha a atenção para situações de vulnerabilidade, respeite sua oportunidade de fala e apoie as ideias de suas colegas de trabalho;
 - Fale sobre assuntos relacionados a gênero, escute e tenha empatia com quem é prejudicada(o) pelas desigualdades – em especial as mulheres, leia sobre o tema e incentive essa discussão nos espaços que circula, seja na empresa, organização, reuniões ou palestras;
 - Questione e combata o assédio sexual, seja um exemplo de respeito às mulheres e não se cale diante da denúncia ou testemunho a um assédio;
 - Questione a ideia de que existem atividades de homens e atividades de mulheres, evite atribuir certas atividades apenas a mulheres, simplesmente porque são tidas como “atividades femininas”.
- Ao prestar o serviço
 - Seja um exemplo de respeito aos direitos das mulheres, de LGBTI, das pessoas negras e indígenas, pessoas com deficiência e idosas(os) para suas(seus) colegas de trabalho. Evite piadas que degradem esses grupos;
 - Procure estar sempre informada(o) sobre as políticas de promoção da equidade de gênero em seu ambiente de trabalho, busque divulgá-las e respeitá-las. A implementação de estratégias de promoção de equidade de gênero visa uma transformação de cultura interna e pode impactar também externamente.





- Orientações corporativas
 - Apoie iniciativas de acesso e permanência de mulheres, de LGBTI, pessoas negras e indígenas, e pessoas com deficiência no campo do desenvolvimento sustentável, que encontram inúmeros obstáculos para ocuparem espaços de decisão e poder em nossa sociedade.



INSTITUTO
INTERNACIONAL PARA
SUSTENTABILIDADE

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

